

Jean Cristóvão Guterres, Denise Bizzi Guterres, Christian Evangelista Garcia, Alexandre Ernani da Silva, Hercílio Alexandre da Luz, Marcos Alexandre Vieira

## FUNDAÇÃO PRÓ-RIM

### Introdução

O câncer de próstata é uma patologia que aumenta sua incidência com a idade. Associa-se a isso o aumento da expectativa de vida e a maior sobrevida dos pacientes transplantados renais em uso de imunossupressão.

### Objetivo

Demonstrar o caso de um paciente transplantado renal com diagnóstico de câncer de próstata.

### Tipo de Estudo

O presente estudo é um relato de caso.

### Paciente (ou Materiais) e Métodos

OW, masculino, raça branca, 60 anos, submetido ao transplante renal-doador falecido há 5 anos, tendo como causa básica da insuficiência renal crônica a doença renal policística do adulto, em uso de imunossupressão com ciclosporina, micofenolato mofetil e prednisona, com realização de exames preventivos anuais, apresentando biópsia prostática mostrando adenocarcinoma acinar usual de alto grau, Gleason 3+4, contagem final sete, acometendo vinte por cento do espécime e PSA com valor de 3,05.

### Resultados

Foi feita a conversão de ciclosporina para sirolimus um mês antes do procedimento cirúrgico. A prostatovesiculectomia radical foi realizada pela técnica convencional, com linfadenectomia ilíaco-obturatória esquerda (lado contra-lateral ao enxerto renal), com duração de cento e oitenta minutos, sem necessidade de transfusão sanguínea. O paciente permaneceu internado por seis dias após o procedimento. A peça cirúrgica evidenciou adenocarcinoma acinar, escore de Gleason 3+4, com margens cirúrgicas livres e sem acometimento de linfonodos (tumor primário: pT2b bilateral; estágio mínimo: T2N0Mx). Encontrou-se em seguimento oncológico um ano após a cirurgia, com continência urinária, impotência sexual e PSA indetectável.

### Conclusão

Evidenciou-se a importância da realização dos exames preventivos anuais para a detecção precoce do câncer de próstata. A prostatovesiculectomia radical em paciente transplantado renal não apresentou dificuldade técnica superior aos demais pacientes, com a particularidade de realização de linfadenectomia ilíaco-obturatória apenas no lado contra-lateral ao enxerto.